Of. Presidência n........./2021

Campinas, 29 de março de 2021

Senhor Procurador,

Por primeiro cumprimentamos Vossa Excelência pelo brilhantismo do trabalho desenvolvido à frente dessa I. Procuradoria do Trabalho/Campinas-Sp. e renovamos nossos agradecimentos pela atenção sempre pronta dispensada as entidades sindicais, em especial a esta Federação e seus sindicatos filiados.

A Federação, como do conhecimento de Vossa Excelência, representa a categoria dos trabalhadores em estabelecimentos de serviços de saúde, em todo o Estado de São Paulo, através dos sindicatos filiados nas Regiões de **ARAÇATUBA, BAURU, CAMPINAS, FRANCA, JAU, PIRACICABA, PRESIDENTE PRUDENTE, RIBEIRÃO PRETO, RIO CLARO, SANTOS, SÃO JOSE DO RIO PRETO E SÃO JOSE DOS CAMPOS**.

É notório o avanço do **COVID-19** (coronavírus), com suas novas variantes, em todo o território nacional, sendo o Estado de São Paulo o ente da Federação que apresenta os índices mais assustadores, exigindo providencias de todas as autoridades publicas, em especial na conscientização da população para que tome as precauções sanitárias e evite a propagação da doença.

O aumento vertiginoso de casos tem levado o sistema de saúde à saturação, objeto desse expediente.

Reforçamos a Vossa Excelência o que tem sido exposto pela mídia: a) faltam funcionários nos hospitais, como médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e outros; b) os funcionários tem sido obrigados à dobras de plantões e a desvio de atribuições para atendimento emergencial **COVID**; c) faltam leitos UTIs e Clínicos; d) falta ou há risco de escassez de respiradores, oxigênio, kit intubação, anestésicos e relaxantes; e) o número de óbitos tem tido inaceitável, impactando o estado emocional dos funcionários; f)diversos deles se veem na cruel missão da “**escolha de Sofia**” – decidir quem vai ser atendido nas UTIs ou com ventilações mecânicas ou quem ficará à própria sorte; g) muitos sofrem agressões físicas e morais, apenas por serem trabalhadores da área da saúde; h) dezenas/centenas deles não tem coragem de voltarem para suas casas, com medo de infectarem pais, mães, avos e maridos/esposas e filhos.

É certo que são trabalhadores especializados, formados, experientes que no cotidiano atendem a pacientes graves, com eventuais óbitos, porém, a situação do momento é totalmente irreal, afetando o estado emocional dos colaboradores que, ainda, sofrem com pressões de chefias e supervisores, sem reconhecimento profissional e com salários aviltados, adicionais compensatórios do trabalho de risco, reduzidos.

Os profissionais da saúde tem mostrado preocupação, também, com eventual possibilidade de serem responsabilizados por infrações éticas e indenizações civis, na ocorrência de dano à pacientes decorrente da total falta de condições para um atendimento eficaz pela falta de acomodações (UTIs), medicamentos, insumos e demora em uma atendimento imediato, pelo excesso de demanda e insuficiência de profissionais.

As entidades sindicais profissionais tem tido dificuldades nas negociações coletivas, inclusive para a mantença de clausulas já existentes.

Essa grave situação que afeta os trabalhadores, falta de reconhecimento profissional e remuneratório, agravamento no estado emocional, pode refletir no atendimento à saúde pública e, essa é a razão desse expediente que tem como principal objetivo **ALERTAR** as autoridades publicas, dentre elas, os integrantes desse Ministério Público do Trabalho.

**Já vem sendo sentido pelos hospitais a dificuldade de contratação de profissionais (médicos, em especial intensivistas, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) o que tem sobrecarregado aqueles que estão em atividades.**

**Os trabalhadores se encontram totalmente abatidos, desanimados, com sentimento de derrota e, já expressam evidentes manifestações de demissão em massa, o que, aliás já passa a ocorrer, ad exemplum, Santa Casa de Misericórdia de São Carlos/Sp., que sofreu de uma só vez, o pedido de rescisão de contrato de trabalho de 27 (vinte e sete) profissionais – o caos está aumentando.**

**As entidades sindicais tem se esforçado em dar suporte aos profissionais, dando retaguarda em diversas ocorrências, especialmente na elevação da autoestima porém, sente que os mesmos estão nos seus limites.**

Assim, cumpre a esta Federação, trazer a conhecimento de Vossa Excelência a grave situação enfrentada pelos trabalhadores da saúde, exigindo atenção e providencias para que a vida e a saúde dos mesmos sejam preservadas e para que não haja o estrangulamento do sistema de saúde pública no Estado de São Paulo.

Inúmeros segmentos tem responsabilidades. As entidades sindicais dos trabalhadores têm feito sua parte porém, é preciso que os demais assumam as responsabilidades que lhes cabe.

A Federação se coloca à disposição desse I. Ministério para outros esclarecimentos e para a busca de soluções que venham a reduzir o risco e minimizar os atuais problemas.

No ensejo reitera os elevados protestos de consideração e estima.

Cordialmente

**Edison Laercio de Oliveira**

**Presidente**

EXMO. SR. DR

**DIMAS MOREIRA DA SILVA**

PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO

CAMPINAS/SP.